



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO
Direção Regional da Educação e Administração Educativa

Estratégia de Educação para a Cidadania



**da Escola Básica Integrada
de Angra do Heroísmo**

(aprovada em CP a 2 de setembro de 2025)

ÍNDICE

1.	Introdução / Enquadramento	3
2.	Objetivos da Cidadania e Desenvolvimento	5
3.	Dimensões de Educação para a Cidadania.....	6
4.	Organização e Avaliação da Cidadania e Desenvolvimento	9
■	Ensino Pré-escolar e 1.º ciclo	10
■	2.º e 3.ºciclos	10
■	Cursos de Formação Vocacional.....	10
■	Programas Específicos do Regime Educativo Especial.....	10
5.	Projetos.....	13
6.	Parcerias	14
7.	Áreas de Competências do Perfil dos Alunos a desenvolver	15
8.	Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania para a Escola.....	16
	Anexos.....	17

1. Introdução / Enquadramento

A prática da cidadania constitui um processo participado, individual e coletivo, que apela à reflexão e à ação sobre os problemas sentidos por cada um e pela sociedade. O exercício da cidadania implica, por parte de cada indivíduo e daqueles com quem interage, uma tomada de consciência, cuja evolução acompanha as dinâmicas de intervenção e transformação social. A cidadania deve traduzir-se numa atitude e num comportamento, num modo de estar em sociedade que tem como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

Enquanto processo educativo, a Educação para a Cidadania visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas e sobretudo solidárias, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo. Cabe à Escola, enquanto instituição, ajudar a capacitar os alunos a serem cidadãos ativos e participativos na sociedade.

A escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania e nela se refletem preocupações transversais à sociedade, que envolvem diferentes dimensões da educação para a cidadania.

Deste modo, e tendo sempre em atenção o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, pretende-se que os discentes apresentem um perfil estruturado em princípios, valores e áreas de competência.

Assim, o presente documento pretende apresentar um fio condutor estruturante e transversal no que diz respeito à Cidadania, sem esquecer os princípios (da base humanista, da inclusão, da coerência e da flexibilidade, da adaptabilidade e ousadia, da sustentabilidade e da estabilidade), a visão (estabelecer uma relação proativa entre o processo ensino-aprendizagem e as relações internas e externas, para promover o sucesso educativo), a missão e os valores veiculados pelo Plano de escola (a liberdade, a igualdade e aceitação da diferença, a justiça, a cidadania e participação, responsabilidade e integridade, a excelência e a exigência, a curiosidade, a reflexão e a inovação), no sentido de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, socialmente responsável, democrática e feliz. Com base no seu Projeto Educativo, a EBIAH pretende ser um agente ativo na construção de uma sociedade democrática, inclusiva e sustentável. Através da educação para a cidadania, visa formar alunos autónomos, responsáveis, criativos, empáticos e preparados para desafios futuros, sustentando-se nos valores da liberdade, igualdade, justiça e participação ativa. Acima de tudo, este documento pretende ser orientador, contribuindo para que haja por parte dos alunos uma apropriação dos conhecimentos, capacidades e atitudes, desenvolvendo as competências que lhes permitam contribuir para uma sociedade melhor. Pretende-se, de

facto, que haja um clima de segurança e bem-estar, onde se respeite e se faça respeitar o código de conduta profissional e social, se estimule o espírito de iniciativa e de adesão a projetos inovadores com impacto na melhoria dos processos de aprendizagem, promovendo uma educação ligada à criatividade, ao pensamento crítico, à colaboração e à comunicação, associadas à dimensão sócio emocional. Para a elaboração deste documento foram auscultados todos os departamentos, bem como a assembleia de delegados. Este documento, elaborado pela equipa da EECE, O documento é dinâmico, sujeito a revisão conforme surgem novos desafios, recursos ou oportunidades de melhoria.

A participação ativa de docentes, alunos, famílias, departamentos, municípios e outros parceiros é essencial, garantindo inclusão e corresponsabilização no processo educativo.

Documentos de referência:

- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania/Direção-Geral da Educação (mec.pt)
 - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (mec.pt)
 - Plano de Escola
 - Plano de Desenvolvimento Europeu Dimensões por nível de educação / ciclos e anos de escolaridade.

2. Objetivos da Cidadania e Desenvolvimento

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola deve encontrar os seus alicerces na cultura da própria escola, de acordo com as especificidades e realidades locais, nomeadamente o contexto geográfico e socioeconómico.

Assim, deve existir uma articulação com o Plano de escola, bem como com o Plano Anual de Atividades.

Pretende-se que ao longo do seu percurso escolar os alunos possam atingir os seguintes objetivos:

- Desenvolver competências pessoais e sociais, numa participação cívica consciente;
- Participar na vida escolar, social e comunitária de forma responsável;
- Avaliar, de forma crítica, as implicações individuais e coletivas das suas escolhas;
- Contribuir para o desenvolvimento da comunidade a nível interpessoal e social.

3. Dimensões de Educação para a Cidadania

A escolha das dimensões a serem trabalhadas em cada ano foi da responsabilidade da equipa da EECE e com o contributo de professores dos vários departamentos curriculares, conforme o documento preexistente e aprovado no ano transato. Atendeu-se, sempre que possível, à articulação de conteúdos dos vários níveis de ensino e entre as várias disciplinas.

As diferentes dimensões da Educação para a Cidadania estão organizadas em dois grupos com implicações diferenciadas:

- o primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade porque se trata de áreas transversais e longitudinais;
- o segundo grupo, no 1.º ciclo, será distribuído uma dimensão a cada um dos anos de escolaridade e no conjunto dos 2.º e 3.º ciclos a distribuição será semelhante, reservando-se as atividades de Orientação Vocacional para o 9.º ano de escolaridade.

Na nossa escola, a abordagem das várias dimensões deverá ser feita de acordo com a organização indicada abaixo, sem esquecer qualquer nível de ensino, curso ou formação, não sendo, porém, impeditivo a realização de atividades/projetos no âmbito de outros temas, de qualquer uma das dimensões, tendo em conta iniciativas para a realização de atividades, que surjam em cada ano letivo, quer ao nível da turma, quer ao nível da escola.

Na nossa escola a abordagem das várias dimensões deverá ser feita de acordo com a seguinte organização:

Distribuição das dimensões	EPE	1.º CEB				2.º CEB		3.º CEB		
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
1.º Grupo - Obrigatórios em cada ano de escolaridade de todos os níveis e ciclos de ensino										
Direitos Humanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Democracia e Instituições Políticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.º Grupo - Obrigatórios em pelo menos um ano de escolaridade (1.º ciclo; 2.º e 3.º ciclos)										
Saúde		X					X			
Risco e Segurança Rodoviária					X				X	
Pluralismo e Diversidade Cultural				X		X				
Media			X					X		

Distribuição das dimensões	Formação Vocacional 2.º ciclo	Formação Vocacional 3.º ciclo	Pré-Profissionalização		DOV
	1.º	1.º	1.º	2.º	
1.º Grupo - Obrigatórios em cada ano de escolaridade de todos os níveis e ciclos de ensino					
Direitos Humanos	X	X	X	X	X
Democracia e Instituições Políticas	X	X	X	X	X
Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	X
Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	X	X	X	X
2.º Grupo - Obrigatórios em pelo menos um ano de escolaridade (1.º ciclo; 2.º e 3.º ciclos)					
Saúde		X		X	X
Risco e Segurança Rodoviária		X		X	X
Pluralismo e Diversidade Cultural	X		X		X
Media	X		X		X

4. Organização e Avaliação da Cidadania e Desenvolvimento

Cidadania e Desenvolvimento não é uma área fechada em si, e deve ser complementada pelas restantes áreas curriculares. Ser cidadão deve ser a tempo inteiro, pelo que o despertar dos valores e das suas práticas tem de ser uma constante na formação dos alunos, como agentes ativos e influenciadores na comunidade em que se inserem. “A Educação para a Cidadania é uma responsabilidade de todos na escola e deve estar apoiada numa abordagem que envolva alunos, docentes, famílias e comunidade” (ENEC).

No que diz respeito à EECE, todos os projetos que possam surgir e que estão contemplados no Projeto Educativo da Escola como, por exemplo, os vários clubes existentes, a Eco-Escolas, o Gabinete de Saúde escolar, o Programa Erasmus +, assim como as atividades desenvolvidas no Plano Anual de Atividades, podem realizar-se de diversas formas, a nível da turma, do ciclo ou mesmo a nível da escola, envolvendo sempre que possível os vários intervenientes: alunos, professores, pessoal não docente, encarregados de educação e parceiros sociais. A sua operacionalização deve ser feita através ações de formação para pessoal docente e não docente, na área da Cidadania e Desenvolvimento bem como pelo Centro de Formação da Escola, da criação de fóruns de discussão, de assembleias de turmas, assembleias de escola e nas reuniões com encarregados de educação, divulgação de projetos/atividades na página da escola e nas redes sociais da escola.

Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, a escola privilegia como metodologias as práticas pedagógicas fundamentadas em experiências reais de participação e de vivência de cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e ensino, desenvolvidas sob a forma de atividades de projeto, sempre que possível em parceria com entidades da comunidade. As atividades e estratégias de aprendizagem a desenvolver deverão ser diversificadas e devem utilizar diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, baseados, entre outros, em projetos de investigação/pesquisa, na planificação, desenvolvimento e apresentação de trabalhos e projetos de grupo, na troca de opiniões, na realização de debates, na análise e produção de textos/filmes, na realização visitas de estudo/trabalhos de campo, na produção ao nível da escrita, teatro ou expressão plástica, ou ainda desenvolvimento de ações, campanhas, projetos, programas e parcerias com entidades da comunidade, entre muitas outras.

Em todos os ciclos e nos diferentes percursos de formação, em Conselho de Turma, no início do ano letivo, há que refletir sobre as dimensões a serem trabalhados nesse ano e verificar que contributos podem ser dados pelas diferentes disciplinas, de forma a potencializar as aprendizagens dos alunos. É preciso ainda promover o diálogo e o estímulo junto dos discentes, para que sejam eles a construírem um plano de temas e estratégias a

serem desenvolvidos.

A avaliação de Cidadania e Desenvolvimento, sob a forma qualitativa, releva para efeitos de transição / não transição e aprovação / não aprovação dos alunos. A avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é transversal no 1.º CEB e nos Programas e nos 2.º e 3.º CEB é avaliada de forma autónoma. Os docentes devem pronunciar-se sobre a mesma, tendo em conta o impacto da participação do aluno nas atividades realizadas na escola e na comunidade, bem como as competências desenvolvidas e demonstradas através de evidências.

Os critérios para a avaliação das atitudes devem ser comuns e transversais a todos os ciclos de ensino e percursos formativos, a saber: assertividade, cooperação, autonomia, empenho e responsabilidade.

- **Educação Pré-escolar e 1.º ciclo**

Esta disciplina desenvolver-se-á transversalmente, diretor de turma, com abordagem de natureza interdisciplinar, sendo a participação dos alunos avaliada de forma descritiva, ao longo de todo o ciclo.

- **2.º e 3.º ciclos**

A disciplina funcionará de forma anual, com 45 minutos semanais, e embora funcione de forma autónoma, assume um carácter transversal e deverá ter uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular e multidisciplinar ao nível das aprendizagens. A participação dos alunos será avaliada qualitativamente.

Em cada avaliação trimestral, os encarregados de educação devem receber uma menção qualitativa, bem como sínteses descritivas, no registo de avaliação do aluno, que evidencie a evolução das aprendizagens nomeadamente quanto às áreas a melhorar e/ou a consolidar.

- **Cursos de Formação Vocacional**

Os dimensões definidos para cada ano letivo serão trabalhados no âmbito da disciplina de Competências Pessoais e Sociais e a avaliação de Cidadania e Desenvolvimento é considerada nesta disciplina, pelo que, na ficha de registo de avaliação do SGE, a apreciação descritiva da evolução das aprendizagens do aluno deverá ser inscrita na respetiva disciplina.

- **Programas Específicos do Regime Educativo Especial**

Os dimensões definidos para os DOV e Pré-profissionalização serão trabalhados no decurso da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e no pré-profissionalização e na Formação Profissionalizante na disciplina de Cidadania e Empregabilidade, pelo que, na ficha de registo de avaliação do SGE, a apreciação descritiva da evolução das aprendizagens do aluno deverá ser inscrita nas respetivas disciplinas.

Os docentes deverão avaliar os alunos, tomando como base da sua avaliação o Perfil dos alunos.

Perfil do aluno	Nível
<p>1. O aluno adquiriu facilmente conhecimentos e compreendeu os assuntos trabalhados.</p> <p>2. Revelou grande capacidade de recolha, seleção e tratamento de dados.</p> <p>3. Demonstrou espírito de iniciativa e de criatividade.</p> <p>4. Demonstrou elevado espírito crítico.</p> <p>5. Procurou estar sempre atento e concentrado.</p> <p>6. Aceitou as decisões da maioria.</p> <p>7. Manifestou bastante interesse pelas atividades propostas.</p> <p>8. Participou ativamente e com bastante autonomia e responsabilidade nas tarefas/atividades/projetos.</p> <p>9. Revelou um conhecimento bastante esclarecido face às temáticas desenvolvidas, criatividade/espírito crítico/iniciativa.</p> <p>10. Cumpriu dinamicamente as regras estabelecidas.</p> <p>11. Revelou respeito pelos outros, integrou-se na turma e manteve um relacionamento fácil com todos os seus pares e com os outros.</p>	<p>Muito Bom</p> <p>(os alunos deverão ter pelo menos 8 parâmetros de muito bom e nenhum insuficiente ou suficiente)</p>
<p>1. O aluno adquiriu conhecimentos e compreendeu os assuntos trabalhados.</p> <p>2. Revelou capacidade de recolha, seleção e tratamento de dados.</p> <p>3. Demonstrou iniciativa e criatividade.</p> <p>4. Demonstrou espírito crítico.</p> <p>5. Procurou estar atento e concentrado.</p> <p>6. Aceitou as decisões da maioria.</p> <p>7. Manifestou interesse pelas atividades propostas.</p> <p>8. Participou ativamente, demonstrou autonomia e responsabilidade.</p> <p>9. Revelou um conhecimento esclarecido face às temáticas desenvolvidas.</p> <p>10. Cumpriu as regras estabelecidas.</p> <p>11. Revelou respeito pelos outros, integrou-se facilmente na turma e contribuiu para a integração de outros alunos na turma.</p>	<p>Bom</p> <p>(os alunos deverão ter pelo menos 8 parâmetros de bom e nenhum insuficiente)</p>

<ol style="list-style-type: none"> 1. O aluno adquiriu alguns conhecimentos/ conhecimentos e compreendeu os assuntos trabalhados. 2. Revelou alguma capacidade/capacidade de recolha, seleção e tratamento de dados. 3. Demonstrou alguma iniciativa/iniciativa e criatividade. 4. Demonstrou algum espírito crítico. 5. Procurou quase sempre estar atento e concentrado. 6. Quase sempre aceitou as decisões da maioria. 7. Manifestou algum interesse/interesse pelas atividades propostas. 8. Participou nas atividades desenvolvidas com autonomia/alguma autonomia e sentido de responsabilidade. 9. Revelou algum conhecimento face às temáticas desenvolvidas, criatividade/espírito crítico/iniciativa. 10. Cumpriu as regras estabelecidas. 11. Revelou respeito/algum respeito pelos outros. Integrou-se na turma. 	Suficiente
<ol style="list-style-type: none"> 1. O aluno adquiriu poucos conhecimentos e/ou nem sempre compreendeu os assuntos trabalhados. 2. Não revelou capacidade de recolha, seleção e tratamento de dados. 3. Demonstrou falta de iniciativa e criatividade. 4. Demonstrou ausência de espírito crítico. 5. Raramente procurou estar atento e concentrado. 6. Quase nunca aceitou as decisões da maioria. 7. Manifestou desinteresse pelas atividades propostas. 8. Não participou, nem mostrou possuir autonomia, nem sentido de responsabilidade. 9. Não cumpriu tarefas/algumas tarefas e não participou nas atividades desenvolvidas. 10. Não cumpriu as regras estabelecidas. 11. Não revelou respeito pelos outros/revelou dificuldades no relacionamento com os seus pares ou outros. Apresentou muitas/algumas dificuldades em se integrar na turma. 	Insuficiente

5. Projetos

Projetos	Dimensões	Parcerias
Projetos Erasmus +	Direitos humanos Pluralidade e Diversidade Cultural Desenvolvimento sustentável Democracia e Instituições Políticas Literacia Financeira e Empreendedorismo	Escolas de diferentes países europeus
Eco-escolas	Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo Saúde	Câmara Municipal de Angra do Heroísmo Juntas de Freguesia
O Meu projeto vocacional	Literacia Financeira e Empreendedorismo	SPO
Projeto Viver a Escola – Assembleia de delegados	Direitos humanos Pluralidade e Diversidade Cultural Desenvolvimento sustentável Democracia e Instituições Políticas Literacia Financeira e Empreendedorismo	
Parlamento dos Jovens	Democracia e Instituições Políticas Direitos humanos Desenvolvimento sustentável Outros (em função do tema anual)	Assembleia Regional dos Açores
Semana Cultural	Direitos humanos Pluralidade e Diversidade Cultural Desenvolvimento sustentável Democracia e Instituições Políticas Literacia Financeira e Empreendedorismo Risco e Segurança Rodoviária Media Saúde	Câmara Municipal de Angra do Heroísmo Juntas de Freguesia Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores Canil Municipal de Angra do Heroísmo PSP Unidade de Saúde da Ilha Terceira
Projeto EPIS	Direitos humanos Literacia Financeira e Empreendedorismo Saúde	
Clube de Programação e Robótica	Desenvolvimento sustentável Media Literacia Financeira e Empreendedorismo	
Clube da Proteção Civil	Risco e Segurança Rodoviária	Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores
Plano Anual de Atividades	Várias dimensões	
Biblioteca Escolar - RRBE	Várias dimensões	
Entidade Formadora Delphinus Delphis	Formações no âmbito da Cidadania para pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação.	

6. Parcerias

A componente do currículo deverá ser desenvolvida transversalmente, na medida do possível, com o contributo de todas as disciplinas. Os projetos realizados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, devem, sempre que possível, ser desenvolvidos em parceria com outras estruturas da escola e entidades.

Parcerias Internas
<ul style="list-style-type: none">- Gabinete de Saúde Escolar (Unidade de Saúde da Ilha Terceira, Casa do Povo de Santa Bárbara, UMAR, Associação Planeamento Familiar...);- Eco-Escola;- Clube de Proteção Civil;- Segura net;- Semana cultural;- Biblioteca Escolar;- EPIS;- Projeto Viver a escola – Assembleia de Delegados;- Orientação vocacional pelo SPO.

Parcerias Externas
<ul style="list-style-type: none">- Câmara Municipal de Angra do Heroísmo;- Juntas de Freguesia (São Bento, Conceição, Santa Luzia, Ribeirinha, Sé, São Pedro);- Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores;- Canil Municipal de Angra do Heroísmo;- UMAR Açores (União de Mulheres Alternativa e Resposta);- Casa do Povo de Santa Bárbara;- AIPA (Associação dos Imigrantes nos Açores);- Banco Alimentar;- Unidade de Saúde da Ilha Terceira;- Tribunal Judicial de Angra do Heroísmo;- Polícia de Segurança Pública;- Cáritas da Ilha Terceira;- Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo;- Casa de Saúde de São Rafael;- Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro;- Museu de Angra do Heroísmo;- Associação de Pais.

7. Áreas de Competências do Perfil dos Alunos a desenvolver

Ensino Básico			
Áreas de Competência	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB
Linguagens e textos	X	X	X
Informação e Comunicação	X	X	X
Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	X	X	X
Raciocínio e Resolução de Problemas	X	X	X
Saber Científico, Técnico e Tecnológico	X	X	X
Relacionamento Interpessoal	X	X	X
Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	X	X	X
Bem-Estar, Saúde e Ambiente	X	X	X
Sensibilidade Estética e Artística	X	X	X
Consciência e Domínio do Corpo	X	X	X

8. Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania para a Escola

A avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania para a Escola será efetuada no contexto da avaliação interna, promovendo a autoavaliação baseada no diagnóstico do desempenho, numa perspetiva de constante melhoria. Neste sentido, será desenvolvido e implementado um plano de monitorização por uma equipa de acompanhamento da Estratégia: Coordenador da Estratégia da Educação para a Cidadania e os membros do Conselho Pedagógico.

Monitorização:

- Atas dos Conselhos de Turma;
- Reuniões com os docentes que lecionam a disciplina;
- Inquérito no final do ano letivo.

Avaliação da Estratégia da Educação para a Cidadania:

- Projetos constantes do Plano Anual de Atividades e respetivo balanço dos mesmos;
- Conselho de Turma: identificação dos dimensões abordados, atividades/projetos desenvolvidos; sugestões de melhoria para o próximo ano;
- Reuniões entre a Coordenadora da EECE e os docentes que lecionam a disciplina/área de Cidadania e Desenvolvimento;
- Relatório final do Coordenador da EECE (final do ano letivo), a apresentar ao Conselho Pedagógico e à Coordenação Regional.

Anexos

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DAS ATITUDES

Considerando a prioridade definida pelo PEE de *Melhoria do Ambiente Escolar no EPE, 1.º, 2.º e 3.º ciclos*, foram considerados 5 critérios, agrupados de acordo com três das áreas de competência do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Básica, consideradas prioritárias:

No âmbito do Relacionamento Interpessoal:

Assertividade: capacidade de exprimir sentimentos, pensamentos e necessidades de forma clara, direta e honesta, respeitando os direitos dos outros; capacidade de reagir de forma positiva perante situações de frustração ou quando é contrariado; capacidade de interagir com cordialidade em diferentes situações e por sua iniciativa; capacidade de aguardar a sua vez para intervir, escutando os outros e dando a sua opinião com respeito.

Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
1	2	3	4

Cooperação: capacidade de trabalhar em colaboração, respeitando e integrando as diferenças e contribuindo para a troca de ideias, conhecimentos e experiências, para alcançar um objetivo comum; capacidade de cumprir as regras estabelecidas e de colaborar com o professor e com os seus pares de forma eficaz.

Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
1	2	3	4

No âmbito do Desenvolvimento Pessoal e Autonomia:

Autonomia: capacidade de se responsabilizar pela sua aprendizagem, de refletir criticamente e tomar decisões, motivando-se para aprender, identificando as áreas de interesse pessoal, procurando soluções para as dificuldades que possam surgir e aprofundando conhecimentos e capacidades; capacidade de realizar autonomamente as tarefas nos períodos de tempo necessários verificando se cometeu alguma incorreção.

Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
1	2	3	4

Empenho: capacidade de iniciativa, persistência e esforço para melhorar e alcançar o que se propõe, resolvendo problemas e lidando com adversidades; capacidade de participar espontaneamente nas atividades, mantendo os registos e trabalho organizado e sabendo usar os tempos de trabalho de forma eficaz.

Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
1	2	3	4

No âmbito do Bem-estar, saúde e ambiente:

Responsabilidade: capacidade de cumprir os compromissos, obrigações e deveres, adotando comportamentos que promovem o seu bem-estar e o do outro; capacidade de contribuir para um bom ambiente na aula, trazendo o material necessário, mantendo o espaço comum limpo e organizado, sabendo regular as suas intervenções e assumindo as consequências dos seus atos.

Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
1	2	3	4

Registo da pontuação

- **Soma-se a pontuação dos 5 critérios em cada período e o aluno obterá um valor total entre 1-20.**

Critérios	1.º Período	2.º Período	3.º Período
Assertividade			
Cooperação			
Autonomia			
Empenho			
Responsabilidade			
Total			
Menção *			

*** Menção para as atitudes/feedback/recomendações**

1-9: INSUFICIENTE: Estás no nível **PRINCIPIANTE**. Lembra-te as atitudes fazem toda a diferença para melhorares as aprendizagens escolares. Aconselha-te com colegas com melhor desempenho, segue as orientações do teu professor e não desanimes. O caminho faz-se caminhando, por isso, um passo de cada vez.

10-13: SUFICIENTE: Estás no nível de **APRENDIZ**. Há alguns progressos e tens critérios com um desempenho satisfatório ou bom, mas ainda podes melhorá-los. Aconselha-te com colegas com melhor desempenho do que o teu, sé persistente e continua a seguir as orientações doteu professor. Mantém o foco para alcançares o nível seguinte!

14-16: BOM: Parabéns! Chegaste ao nível **EFICIENTE**. Faltam só pormenores que podem fazer a diferença para te sentires melhor contigo, com o teu trabalho ou com os que te rodeiam. O esforço diário está a ser recompensado. Continua porque estás no bom caminho!

17-20: MUITO BOM: As atitudes certas são o teu forte! Chegaste ao nível **RECONHECIDO**. Continua a dar o exemplo aos teus colegas de turma e procura ajudá-los a melhorar o seu desempenho, partilhando com eles as tuas estratégias. Num bom ambiente escolar todos aprendem melhor. Contamos com a tua experiência!